



OBJETIVO

ITA
Português

9



Atômicos

terrosos

ão

Não-Metais

Gases nobres

Sólidos

24 Cr Cromo 51.9961	25 Mn Manganês 54.938045	26 Fe Ferro 55.845	27 Co Cobalto 58.933200	28 Ni Níquel 58.6934	29 Cu Cobre 63.546	30 Zn Zinco 65.38	31 Ga Gálio 69.723	32 Ge germânio 72.64	33 As Arsênio 74.9216	34 Se Selênio 78.96	35 Br Bromo 79.904	36 Kr Criptônio 83.80																																																																			
37 Rb Rubídio 85.4678	38 Sr Estrôncio 87.62	39 Y Ítrio 88.90585	40 Zr Zircônio 91.224	41 Nb Níobio 92.90638	42 Mo Molibdênio 95.94	43 Tc Tecnécio (98)	44 Ru Rútenio 101.07	45 Rh Ródio 102.90550	46 Pd Paládio 106.42	47 Ag Prata 107.8682	48 Cd Cádmio 112.411	49 In Índio 114.818	50 Sn Estanho 118.710	51 Sb Antimônio 121.757	52 Te Telúrio 127.60	53 I Iodo 126.905	54 Xe Xenônio 131.29	55 Ba Bário 137.327	56 La Lantânio 138.905	57 Ce Célio 140.12	58 Pr Praseodímio 140.90765	59 Nd Néodímio 144.242	60 Pm Promécio (145)	61 Sm Samaritânio 150.36	62 Eu Europário 151.964	63 Gd Gadolínio 157.25	64 Tb Terbório 158.92535	65 Dy Díscio 162.5001	66 Ho Hólio 164.93033	67 Er Erbório 167.259	68 Tm Tulmório 168.93032	69 Yb Ítrio 173.054	70 Lu Lutécio 174.967	71 Hf Háfnio 178.49	72 Ta Tântalo 180.94788	73 W Wolfrâmio 183.84	74 Re Rênio 186.207	75 Os Osmério 190.23	76 Ir Írídio 192.222	77 Pt Platina 195.084	78 Au Ouro 196.96657	79 Hg Mercúrio 200.59	80 Tl Telúrio 204.3833	81 Pb Chumbo 207.2	82 Bi Bismuto 208.9804	83 Po Pólio (209)	84 At Astato (210)	85 Fr Frâncio (223)	86 Ra Rádio (226)	87 Ac Actínio (227)	88 Th Tório 232.0377	89 Pa Protáctio 231.036	90 U Urânio 238.02891	91 Np Neptúncio (237)	92 Pu Plutônio 239.04662	93 Am Americônio (243)	94 Cm Curvônio (247)	95 Bk Berkelônio (247)	96 Cf Califórnio (251)	97 Es Einsteinônio (252)	98 Fm Fermônio (257)	99 Md Mendelevônio (258)	100 No Nobelônio (259)	101 Lr Lawrencônio (260)	102 Rf Rutherfordônio (261)	103 Db Dubnônio (262)	104 Sg Seaborgônio (263)	105 Bh Bohrônio (264)	106 Hs Hassium (265)	107 Mt Meitnerônio (266)	108 Ds Darmstádio (267)	109 Rg Roentgenônio (268)	110 Cn Copernício (269)	111 Nh Nihônio (270)	112 Fl Fleróvio (271)	113 Mc Moscóvio (272)	114 Lv Livermório (273)	115 Ts Tenessônio (274)	116 Og Oganessônio (274)





MÓDULO 17

Leia o seguinte texto para responder às questões de 1 a 5.

Qualquer invenção ou tecnologia é uma extensão ou auto amputação do nosso corpo, e essa extensão atinge novas relações e equilíbrios entre os demais órgãos e extensões do nosso corpo. Assim, não há meio de nos recusarmos a ceder às novas relações sensoriais ou ao “fechamento” de sentidos provocado pela imagem da televisão. Mas o efeito do ingresso da imagem da televisão variará de cultura a cultura, dependendo das relações sensoriais existentes em cada cultura. (...) Como extensão e acelerador da vida sensorial, todo meio de comunicação afeta de um golpe o campo total dos sentidos, como já o dissera o Salmista, há muito tempo, no Salmo 113:

*Seus ídolos são de prata e ouro,
Obras de mão de homem.
Têm boca e não falam;
Têm ouvidos e não ouvem;
Têm narizes e não cheiram;
Têm mãos e não manejam;
Têm pés e não caminham,
Nem falam pelas suas gargantas.
Quem os fez será como eles,
Como eles todos os que neles confiam.*

(MC LUHAN, Marshall. *Os meios de comunicação como extensões do homem*. Trad. de Décio Pignatari. São Paulo, Cultrix, 1964, p. 63.)

1. (Modelo ITA) – De acordo com o texto, a todo estímulo de um meio de comunicação corresponde

- uma resposta, proveniente do específico órgão sensorial estimulado.
- um efeito múltiplo, desdobrado em novas relações entre os nossos sentidos.
- uma resposta, desde que esse meio se adapte à cultura em que atua.
- um estranhamento inicial, seguido de crescente assimilação.
- uma assimilação confusa, enquanto não se opera a decodificação.

2. (Modelo ITA) – A afirmação de que o efeito do ingresso da imagem da televisão variará de cultura a cultura é justificada, no texto, pelo fato de que

- em cada cultura há uma específica constituição de relações sensoriais.
- a televisão é um meio que se vale de múltiplos estímulos.
- toda tecnologia é uma extensão dos nossos vários sentidos.
- a nossa vida sensorial é acelerada pelos meios de comunicação.
- nem toda cultura dá resposta a um novo estímulo sensorial.

3. (Modelo ITA) – A citação do Salmo 113 deve-se ao desejo que tem o autor de ilustrar a seguinte convicção:

- Há meios de comunicação modernos que pouco afetam os nossos sentidos.
- Toda imagem implica uma ampliação dos nossos sentidos.
- A reação dos sentidos depende da qualidade dos estímulos.
- A fé é um sentido que dispensa estímulos sensoriais.
- É mais prudente, às vezes, desconfiarmos dos nossos sentidos.

4. (Modelo ITA) – É correto afirmar que, no contexto em que se emprega,

- o termo *dependendo* indica uma probabilidade nula.
- a expressão *de um golpe* tem o sentido de *paulatinamente*.
- a expressão *não há meio* anuncia uma probabilidade mínima.

- d) o termo *qualquer* implica uma generalização.
 e) a expressão *nos recusarmos a ceder* expressa uma condição.

5. (Modelo ITA) – No Salmo citado, *Têm ouvidos e não ouvem* e *Têm narizes e não cheiram* são exemplos da mesma figura de pensamento empregada na seguinte frase:

- a) Seus cabelos fulgem, são ouro.
 b) Meus pensamentos voarão ao encontro dos teus.
 c) Ouço seu nome e meu coração quer saltar do peito.
 d) Eis o que diz o vento: – Ela não vem, não vem, não vem...
 e) Mais eu me aproximo dela, mais dela me vejo distante.

As questões de 6 a 11 baseiam-se nas estrofes que se seguem, extraídas do poema “Ao Deus Kom Unik Assão”, de Carlos Drummond de Andrade, publicado em 1973.

(...)
O meio é a mensagem.
O meio é a massagem.
O meio é a mixagem.
O meio é a micagem.
A mensagem é meio
de chegar ao Meio.
O Meio é o ser
em lugar dos seres,
isento de lugar,
dispensando meios
de fluorescer.

Salve, Meio. Salve, Melo.
A massa vos saúda
em forma de passa.

Não quero calar junto do amigo.
Não quero dormir abraçado

ao velho amor.
Não quero ler a seu lado.
Não quero falar
a minha palavra
a nossa palavra.
Não quero assoviar
a canção parceria
de passarinho / aragem.
Quero comunicar
em código
descodificar
recodificar
eletronicamente.

(...)
E quando não restar
o mínimo ponto
a ser detectado
a ser invadido
a ser consumido
e todos os seres
se atomizarem na supermensagem
do supervácuo
e todas as coisas
se apagarem no circuito global
e o Meio
deixar de ser Fim e chegar ao fim
Senhor! Senhor!
quem vos salvará
da vossa própria, da vossa terrível
estremendona
inkomunikhassão?

(As Impurezas do Branco, 1973)

6. (Modelo ITA) – Considere as seguintes afirmações sobre as estrofes de Drummond:

- I. A passagem de *meio* para *Meio* exprime a reverência entusiástica do poeta diante da força absoluta exercida pelos meios de comunicação.
 II. Os versos *A massa vos saúda / em forma de passa* exprimem um ponto de vista negativo sobre o fenômeno da massificação.
 III. As várias formas negativas, na terceira estrofe, acabam por revelar, pelo avesso, o que o poeta mais preza.

Está correto o que vem afirmado em

- a) II, somente.
 b) I e II, somente.
 c) I e III, somente.
 d) II e III, somente.
 e) I, II e III.



7. **(Modelo ITA)** – Indique a afirmação **incorreta** sobre o texto.

- Inúmeros trocadilhos e jogos sonoros auxiliam na constituição de efeitos irônicos.
- Na terceira estrofe, as várias situações enumeradas constituem formas de comunicação opostas ao que o poeta define como *komunikar*.
- A minha palavra e a nossa palavra são meios de expressão regidos pelo deus Kom Unik Assão.
- Os termos *passarinho* e *aragem* são tomados como expressões literais de uma comunicação em parceria natural.
- Os primeiros versos da terceira estrofe, embora sob forma negativa, ilustram formas afetivas e expressivas de silêncio.

8. **(Modelo ITA)** – A figura de linguagem conhecida como

- personificação** está em *Salve, Meio. Salve, Melo.*
- metáfora** está em *Não quero assoviar.*
- metonímia** está em *Não quero ler a seu lado.*
- antítese** está em *Não quero dormir abraçado / ao velho amor.*
- comparação** está em *Quero komunikar / em código.*

9. **(Modelo ITA)** – Destaque do texto de Drummond os parônimos.

10. **(Modelo ITA)** – Qual o sentido das palavras grifadas na seguinte passagem?

e o Meio / deixar de ser Fim
e chegar ao fim

11. **(Modelo ITA)** – Destaque os versos em que aparece menção à antiga forma de comunicação.

MÓDULO 18

1. **(UNICAMP)** – Um jornalista, ao fazer referência a uma crise política, colocou a seguinte informação sobre o porta-voz:

CÍRCULO VICIOSO

Não se sabe se ele continua porta-voz porque sabe demais. Ou se porque sabe demais continua porta-voz.

Como deveria ser redigido esse texto para que ele fosse estruturalmente um círculo vicioso?

2. **(UNICAMP)** – Também o trecho seguinte dá a entender algo diferente do que seu autor certamente quis dizer:

Malcolm Browne, também da Associated Press, deveria ter impedido que o monge budista em Saigon não se imolasse, sentado e ereto, impedindo o mundo de ver o protesto em cuja foto encontrou seu maior impacto?

(Caio Túlio Costa, *Folha de S. Paulo*)

- se tomado ao pé da letra, o que significa exatamente o trecho “...deveria ter impedido que o monge...não se imolasse”?



b) se não foi isso que o autor quis dizer, que sentido pretendeu dar a esse trecho?

3. (UNICAMP) – *Pouco importa se a eleição americana de 1960 foi ou não decidida pela TV. O que vale é que a partir dali se criou um padrão nas democracias ocidentais: não se vai às urnas sem que os candidatos deixem de passar por uma espécie de escrutínio público de suas qualidades e defeitos realçados através do confronto direto.*

(Carlos Eduardo Lins e Silva, “Os faltosos”,
Em: *Folha de S. Paulo*)

Supondo que o texto acima pretenda afirmar a necessidade dos debates televisivos entre candidatos, responda:

- Qual é a passagem do texto em que o articulista acaba por afirmar exatamente o contrário do que pretende?
- Reescreva a passagem de modo a garantir o sentido pretendido.

4. (UNICAMP) – Os trechos que se seguem mostram que certas construções típicas do português falado, consideradas incorretas pelas gramáticas normativas da língua, já estão sendo utilizadas na modalidade escrita.

- Concentre sua atenção nas matérias que você tem maior dificuldade... (Fovest)
- Uma casa, onde na frente funcionava um bar, foi totalmente destruída por um incêndio, na madrugada de ontem. (Fovest)

- Transcreva as marcas típicas da linguagem oral presentes nos trechos acima.
- Reescreva-as de modo a adequá-las às exigências da gramática normativa.

(FUVEST) – Texto para a questão 5.

*Auriverde pendão de minha terra,
Que a brisa do Brasil beija e balança,
Estandarte que a luz do sol encerra
E as promessas divinas da esperança...
Tu, que da liberdade após a guerra,
Foste hasteado dos heróis na lança,
Antes te houvessem roto na batalha,
Que servires a um povo de mortalha!...*

(Castro Alves, *Navio Negreiro*)

5. (FUVEST)

- Reescreva o quinto e o sexto versos, colocando os termos em ordem direta.
- Justifique o uso do pronome pessoal “tu”, levando em conta seus referentes.

6. (UNICAMP) – No texto abaixo, ocorre uma forma que é inadequada em contextos formais, especialmente na escrita.

*Lula e Meneguelli divergem sobre o pacto.
Concordam em negociar, mas Lula só aprova um acordo
se o governo retirar a medida provisória dos salários,
suspender os vetos à lei da Previdência e repor perdas
salariais.*

(“Painel”, *Folha de S. Paulo*)

- Identifique essa forma e reescreva o trecho em que ocorre, de modo a adequá-lo à modalidade escrita.
- Como se poderia explicar a ocorrência de tal forma (e

outras semelhantes), dado que os falantes não “inventam” formas linguísticas sem alguma motivação?

(UNESP) – As questões de números 7 e 8 baseiam-se no texto “Mar Portuguez”, do modernista Fernando Pessoa (1888-1935).

MAR PORTUGUEZ

*Ó mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal!
Por te cruzarmos, quantas mães choraram,
Quantos filhos em vão resaram!
Quantas noivas ficaram por casar
Para que fosses nosso, ó mar!*

*Valeu a pena? Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena.
Quem quer passar além do Bojador
Tem que passar além da dor.
Deus ao mar o perigo e o abysmo deu,
Mas nelle é que espelhou o céu.*

(PESSOA, Fernando. *Mensagem*, 1934. In: *Obra Poética*. Rio de Janeiro, Aguilar, 1972, p. 82.)

7. (UNESP) – A vocação náutica dos portugueses e os grandes descobrimentos do passado tornaram o tema do mar bastante frequente na Literatura Portuguesa de todos os tempos. Fernando Pessoa, em “Mar Portuguez”, focaliza o custo que a aventura marítima representou em termos de vidas humanas e sofrimentos ao povo de seu país. Releia com atenção o poema pautado e, a seguir,

a) identifique o recurso estilístico por meio do qual, ao operar escolhas nos planos gráfico e morfológico do discurso, o escritor sugere que a aventura náutica portuguesa refere-se ao passado longínquo.

b) justifique sua resposta, apresentando dois exemplos dessa mudança empreendida na forma escrita.

8. (UNESP) – Examinando cuidadosamente o poema, verifica-se que, em tom épico, grandiloquente e afetivo, a voz enunciativa inclui o próprio povo português em sua fala, tendo em vista esta observação.

- a) Aponte o verso em que, claramente, o eu-poemático se manifesta como coletivo, e indique a forma pronominal que identifica o destinatário dessa voz coletiva.
- b) A quem especificamente se dirige essa voz coletiva e por meio de que recurso sintático o faz?



exercícios-tarefa

☐ MÓDULO 17

1. (Modelo ITA) – A expressão *autoamputação do nosso corpo* é retomada, em outra passagem, de modo equivalente, pela expressão
- acelerador da vida sensória.*
 - “fechamento” de sentidos.*
 - relações sensoriais existentes.*
 - o campo total dos sentidos.*
 - novas relações e equilíbrios.*

☐ MÓDULO 18

1. (FUVEST) – *Ele voltou – e veio bravo. El Niño, a inversão térmica que esquenta parte das águas do Oceano Pacífico e muda o clima de quase todo o planeta, atingiu na semana passada a temperatura mais alta desde os anos 80.*

(Veja)

Observe que o texto começa com o pronome “ele” e só depois designa o fenômeno a que esse pronome se refere. Explique o efeito que o texto procura produzir no leitor, ao empregar tal recurso.

respostas dos exercícios-tarefa

☐ MÓDULO 17

- 1) B

☐ MÓDULO 18

- 1) Os efeitos decorrentes do adiamento da referência pronominal, no início do texto, são: *personificação, suspensão e surpresa*. A *personificação* (ou sugestão de *prosopopéia*) deve-se a que o leitor é levado a imaginar que o pronome se refira a uma pessoa ou, no mínimo, a um ser animado, pois lhe são atribuídos os predicados “voltou” e “bravo”. A identificação, no entanto, fica *suspensa* até o segundo período, quando ocorre a *surpresa*: trata-se, não de uma pessoa ou ser animado, mas de um fenômeno da natureza.

